

SACERDOTE CATÓLICO APOSTÓLICO ROMANO

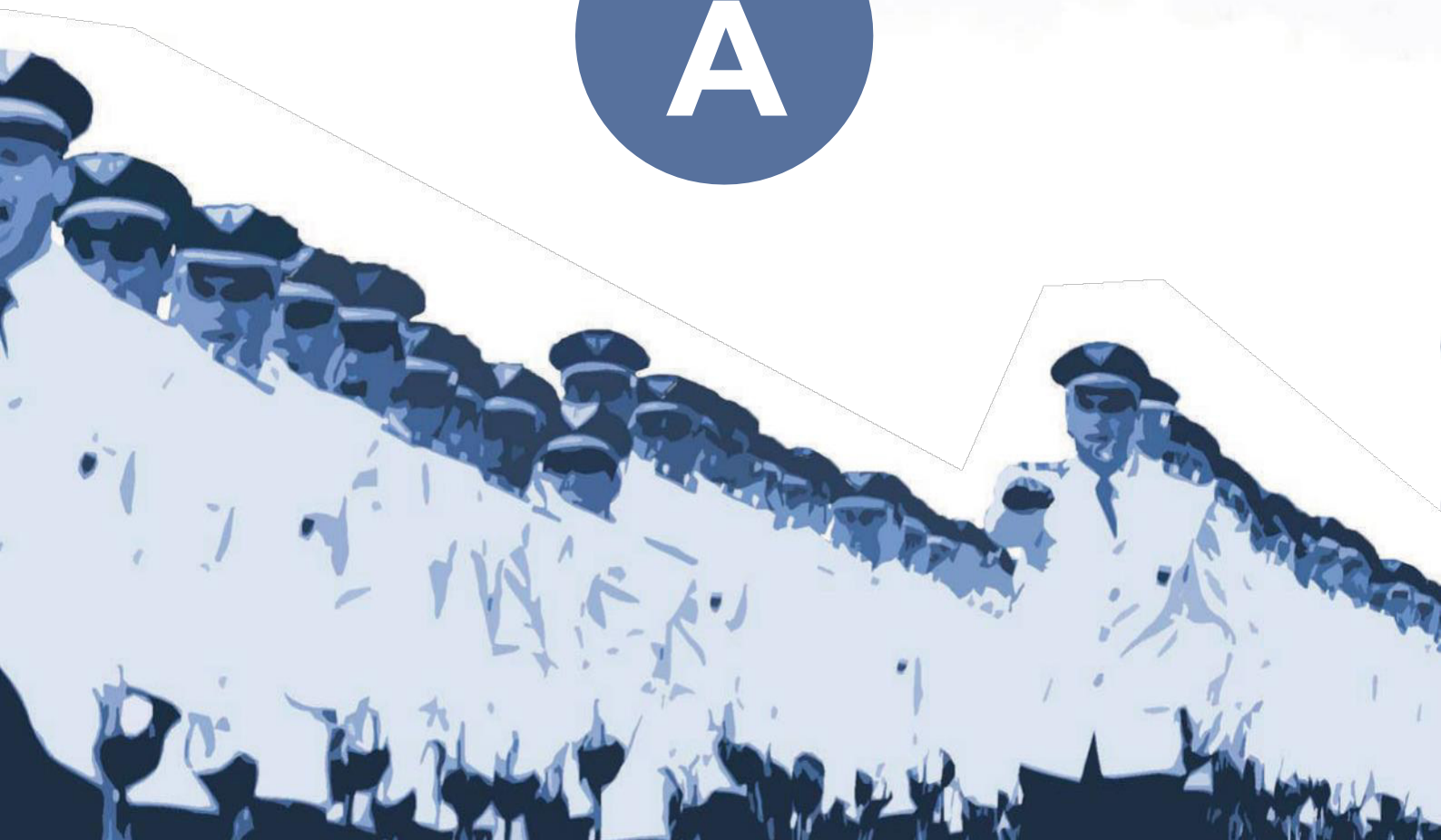
Comando da Aeronáutica



EXAME DE ADMISSÃO
Estágio de Instrução e Adaptação para
Capelães da Aeronáutica do Ano de 2022

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Instruções: As questões de **01 a 10** se referem ao texto a seguir.

O *youtuber* e Machado de Assis, ou uma polêmica bem-vinda

Cláudia Costin*

1§ Uma polêmica apareceu nos últimos dias, nas redes sociais, a partir de um comentário do *youtuber* Felipe Neto, sobre a atitude de escolas que tornam as obras de Machado de Assis obrigatórias. Segundo ele, o que estas deveriam promover seria a leitura por prazer, de forma a constituir, nas jovens mentes, o hábito de ler como uma atividade para toda a vida.

2§ Devo me confessar uma grande admiradora de Machado de Assis, um de nossos maiores escritores, um homem à frente de sua época, crítico de valores associados a aparências e à superficialidade humana na busca de *status* e do bacharelismo vigente. Mas entendi que nem sempre a linguagem do século 19 pode ser fácil para os adolescentes deste tempo de informações imediatas e superficiais.

3§ Num contexto em que adultos letrados leem muito pouco e não são vistos lendo livros por seus filhos, é compreensível que os jovens não percam tempo lendo outra coisa que não o que a escola lhes exige. A última edição da pesquisa Retratos da Leitura coloca-nos claramente como um país de não leitores. A média de livros lidos entre os entrevistados por ano é de 4,95 e só 2,55 deles lidos por inteiro.

4§ Cabe sim à escola fomentar a leitura por prazer, oferecendo livros que atraiam o interesse das novas gerações. Em tempos em que o trabalho humano, inclusive o que demanda habilidades mentais, vem sendo substituído por algoritmos, formar pensadores independentes, com um repertório cultural variado, aptos a entender a cultura de seu tempo e sua gênese, torna-se uma prioridade.

5§ E a literatura nos ajuda a entender não só fatos pretéritos, mas as análises que, a cada época, eram feitas sobre a organização da sociedade. Machado, nesse sentido, é fundamental e merece, dia a dia, uma introdução à altura, instigante e engajadora, feita por bons professores, que orientem os alunos na leitura de suas obras e os ajudem a nelas navegar com profundidade e prazer estético.

* Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV, e ex-diretora de educação do Banco Mundial.

Folha de S. Paulo, Opinião, 29 jan. 2021, p. A2. Adaptado.

- 01)** Quanto à estrutura composicional, é correto afirmar que o texto se organiza, fundamentalmente, como
- a) descrição opinativa ambígua.
 - b) integração injuntivo-narrativa.
 - c) exposição argumentativa de ideias.
 - d) simples relato de um acontecimento.
- 02)** Em relação ao comentário do *youtuber* Felipe Neto sobre a atitude de escolas que tornam as obras de Machado de Assis obrigatórias, é correto afirmar que a autora, no seu texto,
- a) minimiza a relevância da discussão.
 - b) desconsidera, em parte, o que ele diz.
 - c) busca compreender, mas se posiciona.
 - d) mostra-se preocupada com a repercussão.
- 03)** É correto afirmar que o texto apresenta uma voz predominantemente
- a) incisiva.
 - b) invectiva.
 - c) inquisitiva.
 - d) imprecativa.
- 04)** Com a frase “Em tempos em que o trabalho humano, inclusive o que demanda habilidades mentais, vem sendo substituído por algoritmos...” (4§) é correto inferir que, figurativamente, o mundo contemporâneo submete o ser humano a um comportamento mais
- a) racional do que laudatório.
 - b) ético do que perfeccionista.
 - c) voluntarioso do que volitivo.
 - d) calculista do que intelectual.

05) A palavra destacada no período “E a literatura nos ajuda a entender não só fatos pretéritos, mas as análises que, a cada época, eram feitas sobre a organização da sociedade” pode ser substituída corretamente, sem ser alterado o sentido original do texto, por

- a) transcorridos.
- b) transmutados.
- c) transgredidos.
- d) transfigurados.

06) Observe o cartaz a seguir.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YSB24kvF_g>. Acesso em: 26 fev. 2021.

A respeito do processo de elaboração do texto verbal e não verbal do cartaz, e considerando, ainda, sua relação com o artigo “O *youtuber* e Machado de Assis, ou uma polêmica bem-vinda”, avalie o que se afirma a seguir.

- I. O verbo “cancelar” foi empregado com uma nova acepção.
- II. O texto está em dissintonia com uma das discussões propostas no artigo.
- III. O fato que deu origem ao cartaz refere-se a um acontecimento midiático.
- IV. O diálogo com o texto de Cláudia Costin se realiza, mas sem fornecer pistas.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

07) “Denomina-se referenciação as diversas formas de introdução, no texto, de novas entidades ou referentes. Quando tais referentes são retomados mais adiante ou servem de base para a introdução de novos referentes, tem-se o que se denomina *progressão referencial*.”

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2010, p. 123.

O referente do item em destaque está corretamente indicado entre parênteses em

- a) “...lendo outra coisa não o que a escola lhes exige.” (3§) (lhes = jovens).
- b) “...feita por bons professores, que orientem os alunos...” (5§) (que = fatos).
- c) “...inclusive o que demanda habilidades mentais...” (4§) (o = repertório cultural).
- d) “...o que estas deveriam promover...” (1§) (estas = obras de Machado de Assis).

08) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

“Palavra invariável que liga um termo dependente a um outro termo principal, estabelecendo uma relação entre ambos.”

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010, p. 268.

TEXTO II

“Machado, nesse sentido, é fundamental e merece uma introdução à altura, instigante e engajadora, feita por bons professores, que orientem os alunos na leitura de suas obras e os ajudem a nelas navegar com profundidade e prazer estético.” (5§)

É correto afirmar que o termo em destaque no Texto II ao qual se aplica o conceito apresentado no Texto I é

- a) os.
- b) uma.
- c) com.
- d) suas.

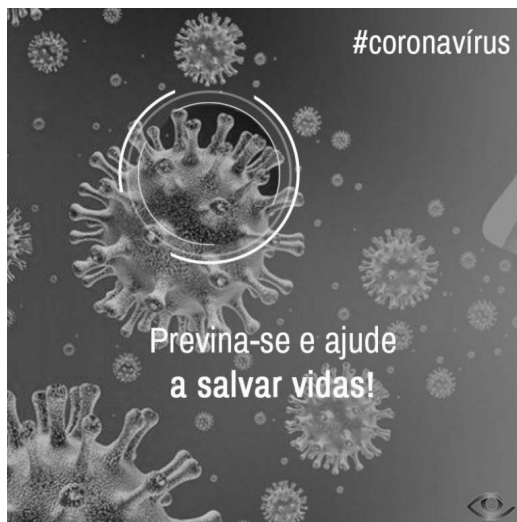
09) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

“A preposição a e o artigo a se fundem em um único a, dando origem ao fenômeno chamado crase.”

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva** – texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013, p. 361.

TEXTO II



Disponível em: <https://www.cors.com.br/noticias-e-dicas-medicas/coronavirus-previna-se-e-ajude-a-salvar-vidas/>. Acesso em 26 fev. 2021.

Com base no conceito apresentado no Texto I, a ausência do sinal indicativo de crase no Texto II ocorre pelo mesmo motivo que em

- a) “...valores associados a aparências...” (2§).
- b) “...é fundamental e merece, dia a dia...” (5§).
- c) “...análises que, a cada época, eram feitas...” (5§).
- d) “...de forma a constituir, nas jovens mentes...” (1§).

10) Considere a passagem transcrita do texto.

“E a literatura nos ajuda a entender não só fatos pretéritos, mas as análises que, a cada época, eram feitas sobre a organização da sociedade. Machado, nesse sentido, é fundamental e merece, dia a dia, uma introdução à altura, instigante e engajadora, feita por bons professores, que orientem os alunos na leitura de suas obras e os ajudem a nelas navegar com profundidade e prazer estético.” (5§).

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir sobre os aspectos morfofossintáticos.

- () O primeiro período do fragmento transcrito é composto por coordenação e por subordinação.
- () Os itens lexicais “só”, “uma” e “bons”, de acordo com o número de sílabas, são monossílabos.
- () As palavras “prazer”, “obras” e “fundamental”, quanto à posição da sílaba tônica, são oxítonas.
- () O pronome “os” em “e os ajudem a nelas navegar...” exerce a função sintática de objeto direto.
- () O termo “engajadora”, segundo o Novo Acordo Ortográfico, também admite a grafia “enganjadora”.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (V); (F); (V).
- b) (F); (V); (V); (F); (F).
- c) (V); (F); (F); (V); (F).
- d) (F); (V); (F); (V); (V).

Instruções: As questões de **11 a 20** se referem ao texto a seguir.

Adolescer: o luto pelo fim da infância e o medo da vida adulta

Bebel Soares*



1§ Aprendi a reconhecer meus sentimentos. A entender cada um deles. A controlar a fúria, a raiva. Aprendi a acolher a tristeza, a frustração. Aprendi a deixar transbordar a alegria, a euforia. Depois de muito tempo, amadureci.

2§ Hoje sou brisa, mas já fui vendaval. Hoje sou montanha, mas já fui vulcão. Adolescer é uma tempestade. O luto pelo fim da infância, o medo da vida adulta. Os conflitos internos. As emoções transbordando, às vezes incontroláveis.

3§ Ser adolescente é um desafio para quem é e para os responsáveis por esse ser em transformação. Hoje sou adulta e me preparo para ser mãe de adolescente.

4§ Adolescentes precisam é confiar no amor incondicional dos pais. Saber que estaremos por perto, mesmo ouvindo desaforos. Saber que estamos fazendo o certo, mesmo quando eles acham que está tudo errado. Que não vamos desistir deles. Que vamos insistir para que estudem. Que vamos repetir a mesma coisa mil vezes para ter certeza de que eles ouviram.

5§ Adolescente não é adulto, e não é mais criança, e a gente se lembra tanto do que eles não são, que se esquece do que eles são. Esse é um desafio, olhar para o que eles são hoje, agora, e não o que eles deixaram de ser, ou o que eles não são ainda. Deixar de ver o que falta e olhar para as potências, as capacidades.

6§ Difícil é aceitar que eles estão crescendo e que está chegando a hora de deixarmos que voem sozinhos.

* Fundadora da Rede Materna Padecendo no Paraíso.
Estado de Minas, Bem Viver, 21 fev. 2021, p. 6. Adaptado.

- 11)** É correto afirmar que o título do texto contém uma
- a) frase com função explicativa.
 - b) estrutura oracional incoerente.
 - c) oração de sentido imprecativo.
 - d) forma verbal no imperativo singular.
- 12)** Nesse texto em que o gênero “crônica” se aproxima do gênero “conto”, é correto afirmar que, em certas passagens, a adolescência é abordada
- a) por meio de expediente expositivo, com diálogos e argumentação técnico-científica.
 - b) sob a forma ficcional, mesclando dissertação e descrição e indiscutível acento agnóstico.
 - c) de maneira confessional, com predominância da narração baseada em experiências concretas.
 - d) com total objetividade narrativa, fiel aos acontecimentos, na perspectiva de um narrador onisciente.
- 13)** Com base na imagem que integra o texto de Bebel Soares, é correto afirmar que a ilustração, fundamentalmente,
- a) metaforiza uma das facetas da adolescência.
 - b) distorce as discussões propostas pela autora.
 - c) expressa um sentimento inadequado à temática.
 - d) retrata objetivamente a ideia central apresentada.
- 14)** É correto afirmar que a frase “O luto pelo fim da infância, o medo da vida adulta.” (2§), no contexto em que foi empregada, pressupõe ser a adolescência, fundamentalmente, um período da vida humana bastante
- a) disléxico.
 - b) diatópico.
 - c) dilemático.
 - d) dionisiaco.

15) Informe se é verdadeiro ou falso o que se afirma sobre os aspectos estilísticos presentes no segundo parágrafo do texto.

- () A construção antitética se faz presente.
- () A analogia é um dos recursos empregados.
- () A repetição de palavras empobrece o discurso.
- () A denotação se sobrepõe à linguagem figurada.

A sequência correta é

- a) (V); (F); (F); (V).
- b) (F); (V); (V); (F).
- c) (F); (F); (V); (V).
- d) (V); (V); (F); (F).

16) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

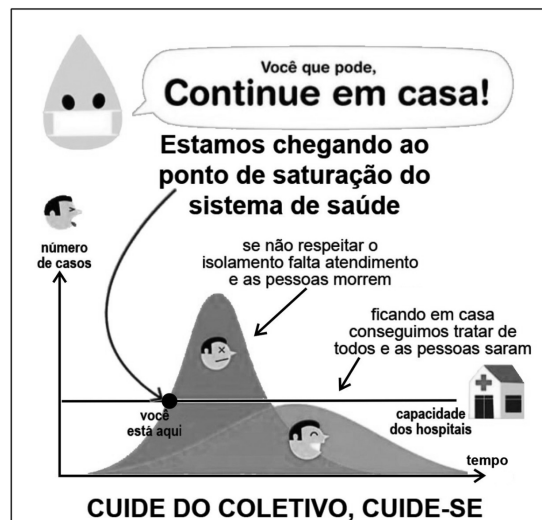
“A predicação verbal se refere ao tipo de relação que ocorre entre um verbo e os seus complementos na formação do predicado. Quando o predicado indica uma ação é formado por um verbo transitivo ou por um verbo intransitivo, sendo chamado de predicado verbal. Quando o predicado indica um estado, conferindo uma característica ao sujeito, é composto por um verbo de ligação, sendo chamado de predicado nominal. Assim, quanto à predicação, os verbos podem ser classificados em verbos transitivos, verbos intransitivos e verbos de ligação.”

Disponível em: < <https://www.normaculta.com.br/predicacao-verbal/>>. Acesso em: 27 fev. 2021.

TEXTO II

“Saber que estaremos por perto, mesmo ouvindo desaforos.” (4§).

TEXTO III



Disponível em: <https://guanhaes.mg.gov.br/saude-fique-em-casa/>. Acesso em: 26 fev. 2021. Adaptado.

Com base no que se afirma no Texto I, a predicação do verbo em destaque no Texto II se repete no Texto III em

- a) “Cuide do coletivo...”
- b) “Continue em casa!”
- c) “...se não respeitar o isolamento...”
- d) “...conseguimos tratar de todos...”

17) É correto afirmar que o último parágrafo do texto

- a) relativiza a postura saudosista adotada pela autora.
- b) corporifica uma discussão que é recorrente no texto.
- c) explicita uma postura indiferente em relação ao tema.
- d) expõe um contra-argumento para mitigar o que foi dito.

18) Preencha corretamente as lacunas do texto.

A função _____ da linguagem está presente nos dois parágrafos iniciais no texto. Por meio desse tipo de função, é possível identificar opiniões, emoções, sentimentos e pontos de vista da autora. Uma das principais características dessa função é a presença de sequências em que predomina a _____ pessoa do discurso, construindo a _____ pretendida.

- a) conativa / primeira / objetividade
- b) referencial / terceira / subjetividade
- c) expressiva / primeira / subjetividade
- d) metalinguística / terceira / objetividade

19) A colocação pronominal diz respeito à posição que os pronomes pessoais oblíquos ocupam na frase em relação ao verbo a que se referem.

A esse respeito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No período “Hoje sou adulta e me preparo para ser mãe de adolescente.” (3§), a próclise é opcional, ou seja, pode-se empregar indiferentemente o pronome antes ou depois do verbo

PORQUE

- II. conjunções coordenativas aditivas não atraem os pronomes oblíquos, razão pela qual aceita-se, também, a colocação do pronome posposto ao verbo, sendo correto grafar “...e preparo-me...”.

É correto afirmar que

- a) as asserções I e II são falsas.
- b) as asserções I e II são verdadeiras.
- c) a asserção I é falsa e a II, verdadeira.
- d) as asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

20) “Um texto, para ser um texto de verdade, não pode ser um punhado de frases soltas. Ele precisa apresentar conexões, tanto gramaticais quanto de ideias.”

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva** – texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013, p. 41.

A esse respeito, avalie o que se afirma acerca dos elementos de coesão e das estruturas linguísticas do texto.

- I. Em “Que vamos insistir para que estudem.” (4§), o conector “para que” introduz uma ideia de consecução.
- II. No primeiro parágrafo há frases que se organizam com elipses que não comprometem a coerência textual, pois constituem unidades de sentido.
- III. Na frase “...e para os responsáveis por esse ser em transformação.” (3§), o pronome demonstrativo faz referência a um termo mencionado anteriormente.
- IV. Se houver a substituição da frase “Depois de muito tempo, amadureci.” (1§) por “A muito tempo, amadureci.”, mantém-se a correção gramatical do período.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

Instruções: As questões de **21 a 30** se referem ao texto a seguir.

Como informar as crianças em momentos de crise?

Maria Carolina Cristianini*

1§ Enfrentar crises não é novidade para quem vive na Terra. Entre guerras, períodos de recessão e tragédias naturais e humanas, de tempos em tempos as crises surgem. É necessário muita sobriedade nesses momentos. E, então, são os adultos que, efetivamente, assumem o papel de lidar com a situação e resolvê-la – conforme a possibilidade de atuação de cada um. Mas há outra questão. O mundo não é formado somente pelos maiores de idade.

2§ É a partir disso que convido a uma reflexão: como os adultos ao seu redor, ou você mesmo, têm explicado a crise atual – e os seus mais diversos sentidos –, causada pela pandemia de Covid 19, a crianças e adolescentes? Posso afirmar, com a segurança de uma trajetória que passa de 12 anos nesta área, que o jornalismo infantojuvenil é, sim, o melhor amigo de pais, mães, tios, tias, professores e professoras neste momento.

3§ Levar os fatos para os jovens, apurados com as mesmas técnicas usadas no jornalismo profissional “para adultos”, tem, sim, os mais diversos benefícios quando se está diante de algo que presenciamos pela primeira vez, como o novo coronavírus. Alguns desses impactos positivos: usa linguagem adequada para este público, garantindo o seu entendimento e o contexto do que está acontecendo; acalma diante da ansiedade que algo desconhecido naturalmente traz; e abre a oportunidade para que a criança ou o adolescente se sinta inserido na situação como parte integrante e ativa da sociedade, sem estar à margem do noticiário.

4§ O jornalismo infantojuvenil pode transformar uma geração, a partir da informação de qualidade e do incentivo ao desenvolvimento do senso crítico e à construção de uma cidadania ativa, em qualquer idade.

* Editora-chefe do jornal Joca, voltado para crianças e jovens.

Folha de S. Paulo, Tendências/Debates, 21 fev. 2021, p. A3. Adaptado.

21) De acordo com as características e o estilo adotado no texto, é correto afirmar que o/a

- a) eixo temático gira em torno de uma realidade social e cultural, tratada de forma isenta e imparcial, requisitos da linguagem jornalística.
- b) exposição de fatos prevalece; há uma narrativa, uma história sendo contada, em que se inserem como personagens centrais a criança e o jovem.
- c) articulista busca convencer o leitor e espera conseguir sua adesão ao apresentar seu ponto de vista sobre o assunto, usando o poder da argumentação.
- d) contexto discursivo se organiza em torno da descrição de impressões, observações, características, pormenores e detalhes singulares acerca da pandemia.

22) O texto escrito é uma unidade de sentido produzida por um autor e interpretada por um receptor, no caso o leitor.

A esse respeito, avalie o que se afirma a respeito do processo de elaboração do texto “Como informar as crianças em momentos de crise?”.

- I. A autora defende a tese de que os adultos desconhecem o poder de transformação do jornalismo infantojuvenil e, por isso, apresenta uma crítica explícita sobre isso.
- II. A produtora do texto faz referências a outros locutores, citando afirmações feitas por eles, o que caracteriza uma estratégia de convencimento em relação à tese defendida.
- III. O texto, em determinada passagem, enfoca um fato global e nasce de uma indagação para a qual se projeta um posicionamento conclusivo baseado em conhecimentos obtidos.
- IV. A jornalista utiliza recursos da língua para dar ênfase às suas opiniões, como, por exemplo, a repetição do advérbio de afirmação (2§ e 3§), intercalado em algumas frases que contêm essas opiniões.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

23) Nos textos a seguir discute-se o emprego da acentuação gráfica.

TEXTO I

“E, então, são os adultos que, efetivamente, assumem o papel de lidar com a situação e resolvê-la – conforme a possibilidade de atuação de cada um.” (1§).

TEXTO II



Disponível em: <https://ricardoazevedo.blogspot.com/2019/02/hagar-o-horriovel.html>. Acesso em: 26 fev. 2021.

Preencha corretamente as lacunas no texto.

Empregou-se o acento circunflexo em “resolvê-la” (Texto I) e o acento agudo em “ajudá-lo” (Texto II) porque acentuam-se algumas formas verbais _____ quando conjugadas com pronomes oblíquos _____ em _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

- a) oxítonas / átonos / ênclise
- b) oxítonas / tônicos / ênclise
- c) paroxítonas / átonos / próclise
- d) paroxítonas / tônicos / próclise

24) Analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na frase “...E, então, são os adultos que, efetivamente, assumem o papel de lidar com a situação e resolvê-la...” (1§), o termo em destaque foi empregado com o sentido de “função”, “dever”, “obrigação”. Todavia, essa mesma palavra, em outro contexto de uso, pode ter mais de uma significação: “parte que cada ator ou atriz representa”; “dinheiro em notas”; “letra de câmbio”. Isso ocorre

PORQUE

- II. na língua portuguesa, essa multiplicidade de sentidos de uma palavra caracteriza um fenômeno linguístico denominado sinonímia, ou seja, a relação que se estabelece entre palavras de sentidos semelhantes, fato que promove a diversidade vocabular, evitando a repetição de termos e, consequentemente, contribuindo para a manutenção da coesão textual.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

- a) as asserções I e II são falsas.
- b) as asserções I e II são verdadeiras.
- c) a asserção I é verdadeira e a II, falsa.
- d) as asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

25) “As conjunções subordinativas ligam duas orações, subordinando uma à outra. Com exceção das integrantes, essas conjunções iniciam orações que traduzem circunstâncias.”

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010, p. 291.

Na frase “...e abre a oportunidade para que a criança ou o adolescente se sinta inserido na situação...”, o elemento coesivo em destaque pode ser substituído corretamente, sem alterar o sentido da frase original, por

- a) desde que.
- b) a fim de que.
- c) contanto que.
- d) por mais que.

- 26) “A pontuação marca na escrita as diferenças de entonação, contribuindo para tornar mais preciso o sentido que se quer dar ao texto.”

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva** – texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013, p. 314.

A esse respeito, avalie o que se informa sobre os sinais de pontuação.

- I. Os travessões, no segundo parágrafo, complementam a informação expressa anteriormente.
- II. As vírgulas em “E são os adultos que, efetivamente, assumem o papel...” (1§) isolam o aposto.
- III. As aspas em “para adultos” (3§) são usadas com finalidade irônica para realçar a ambiguidade.
- IV. A resposta para a indagação contida no título encontra guarida no segundo parágrafo do texto.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

- 27) “O determinante é uma palavra que determina um nome, antecedendo-o num grupo nominal. Assim, precede o nome, concordando com ele, em gênero e número, e ajuda à construção do seu valor referencial, dando indicações sobre aquilo que o nome expressa e limitando ou concretizando o seu significado.”

Disponível em: <<https://observalinguaportuguesa.org/classes-de-palavras-o-determinante/>>. Acesso em: 26 fev. 2021.

Com base no conceito apresentado, é correto afirmar que o termo grifado é determinante de nome em

- a) “Entre guerras, períodos de recessão e tragédias naturais e humanas, de tempos em tempos as crises surgem” (1§).
- b) “O jornalismo infantojuvenil é capaz de transformar uma geração, a partir da informação de qualidade e do incentivo...” (4§).
- c) “Alguns desses impactos positivos: usa linguagem adequada para este público, garantindo o entendimento e o contexto...” (3§).
- d) “...têm explicado a crise atual – e os seus mais diversos sentidos –, causada pela pandemia de Covid 19, a crianças e adolescentes?” (2§).

- 28) “Na língua portuguesa, para construir sentido nos enunciados que produzimos, os verbos e nomes ligam-se a outros termos de diferentes formas. [...] Quando um termo – verbo ou nome – exige a presença de outro, ele se chama regente ou subordinante; os que completam a sua significação chamam-se regidos ou subordinados. Quando o termo regente é um verbo, ocorre regência verbal. Quando o termo regente é um nome – substantivo, adjetivo, advérbio –, ocorre regência nominal”.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva** – texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013, p. 355-356.

Com base nesse postulado, é correto afirmar que, no período “O jornalismo infantojuvenil pode transformar uma geração, a partir da informação de qualidade e do incentivo ao desenvolvimento do senso crítico e à construção de uma cidadania ativa, em qualquer idade.” (4§), os termos “uma geração” e “de uma cidadania ativa” devem ser analisados, respectivamente, como

- a) predicativo / complemento verbal.
- b) objeto direto / complemento verbal.
- c) predicativo / complemento nominal.
- d) objeto direto / complemento nominal.

29) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

“Palavra que indica as circunstâncias em que se dá a ação verbal.”

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva** – texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013, p. 181.

TEXTO II

“E, então, são os adultos que, efetivamente, assumem o papel de lidar com a situação e resolvê-la...” (1§).

Preencha corretamente as lacunas.

Com base no conceito apresentado no Texto I, é correto afirmar que, no Texto II, o termo _____ se classifica morfologicamente como _____ e está empregado, na frase, com o valor semântico de _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas é

- a) então / adjetivo / tempo
- b) então / advérbio / afirmação
- c) efetivamente / adjetivo / tempo
- d) efetivamente / advérbio / afirmação

30) “Concordância é o princípio sintático segundo o qual as palavras dependentes se harmonizam, nas suas flexões, com as palavras de que dependem.”

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010, p. 438.

A esse respeito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na estrutura frasal “É necessário muita sobriedade nesses momentos.” (1§), realizou-se corretamente a concordância nominal e ela se justifica

PORQUE

- II. o predicativo aparece às vezes na forma do masculino singular em locuções como “é necessário”, embora o sujeito seja substantivo feminino.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

- a) as asserções I e II são falsas.
- b) as asserções I e II são verdadeiras.
- c) a asserção I é verdadeira e a II, falsa.
- d) as asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) Considere a referência que o Papa Francisco faz ao papel dos ministros da Igreja na Encíclica *Fratelli Tutti*. Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.

- () O papel da Igreja em oferecer-se como ambiente familiar.
- () O papel da Igreja em semear reconciliação fora dos templos.
- () O papel da Igreja em servir, a exemplo de Maria, mãe de Jesus.
- () O reconhecimento pelo ministro da dimensão mistagógica da existência.

A sequência correta é

- a) (F); (F); (F); (V).
- b) (F); (F); (V); (F).
- c) (V); (V); (V); (F).
- d) (V); (V); (F); (V).

32) Considere os temas desenvolvidos no documento 'Diretório para o Ministério e a Vida dos Presbíteros' (Congregação do Clero) e avalie aqueles que são elencados na Introdução do documento.

- I. A devida destinação do documento aos presbíteros do clero diocesano e de institutos religiosos.
- II. A ênfase particular do documento nos temas da comunhão e da espiritualidade presbiterial.
- III. A adequada formação permanente dos sacerdotes para viver com alegria e responsabilidade a sua vocação.
- IV. A verdadeira identidade sacerdotal, não conciliável com tendências que esvaziariam a sua realidade ministerial.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.

33) A diferença fundamental entre o sacerdócio ministerial e o sacerdócio comum dos fiéis é uma questão de ordem

- a) ontológica.
- b) cristológica.
- c) eclesiológica.
- d) pneumatológica.

34) São partes constitutivas da identidade presbiterial as dimensões

- a) cristológica, pastoral, eclesiológica e teológica.
- b) pastoral, eclesiológica, trinitária e comunitária.
- c) eclesiológica, pneumatológica, trinitária e comunitária.
- d) cristológica, pneumatológica, eclesiológica e trinitária.

35) O objetivo principal do Ano Sacerdotal, instituído pelo Papa Bento XVI, foi

- a) revigorar a vida espiritual dos presbíteros.
- b) incrementar a atuação pastoral dos presbíteros.
- c) refletir sobre a colegialidade entre presbíteros e fiéis leigos.
- d) refletir sobre os motivos que descaracterizam a missão do presbítero.

- 36)** A Carta do Papa Francisco aos Presbíteros, por ocasião dos 160 anos da morte do Santo Cura D'Ars, tem como temas principais a/o
- a) tribulação, a gratidão, o ardor, o louvor.
 - b) identidade, a espiritualidade, a pastoral, a colegialidade.
 - c) chamado, a identidade, a comunhão, a formação permanente.
 - d) espiritualidade, a vida comunitária, a vida sacramental, a pastoral.
- 37)** Afirmar que a identidade do presbítero tem uma raiz sacramental significa que o/a
- a) sacerdote é colocado numa relação particular e específica com a Trindade.
 - b) identidade do sacerdote deriva da participação específica no sacerdócio de Cristo.
 - c) Igreja toda foi tornada participante da união sacerdotal de Cristo no Espírito Santo.
 - d) sacerdote está inserido na dinâmica trinitária da salvação com uma responsabilidade especial.
- 38)** A especificidade do sacerdócio ministerial está em que
- a) o sacerdote é colocado numa relação particular e específica com a Trindade.
 - b) o sacerdote está configurado a Cristo mediante a consagração sacramental.
 - c) os fiéis têm a necessidade de aderir à mediação e ao poder de Cristo, que se torna visível pelo exercício do sacerdócio ministerial.
 - d) a identidade do sacerdote é nova em relação à de todos os cristãos que são chamados a dar testemunho de Cristo em toda a Terra.
- 39)** No seio do Povo de Deus o sacerdote é definido
- a) por sua inserção na dinâmica da salvação.
 - b) pela associação à missão de Cristo, a exemplo dos apóstolos.
 - c) pelas ações específicas essenciais e a transmissão das verdades necessárias à salvação.
 - d) pela configuração a Cristo, fazendo-o participar a seu modo no poder santificador de magistério e pastoral do próprio Jesus Cristo.
- 40)** Considere as dimensões e atividades que fazem parte da espiritualidade do presbítero, segundo o Diretório para o Ministério e a Vida dos Presbíteros, e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.
- () Caridade pastoral.
 - () Espírito de pobreza.
 - () Animador da comunidade.
 - () Pregação da Palavra.
- A sequência correta é
- a) (V); (F); (F); (V).
 - b) (F); (F); (V); (F).
 - c) (F); (V); (V); (F).
 - d) (V); (V); (F); (V).
- 41)** Considere os elementos que fazem parte da dimensão eclesiológica da identidade sacerdotal. A esse respeito, avalie o que preconiza o Diretório para o Ministério e a Vida dos Presbíteros.
- I. Paternidade espiritual.
 - II. Universalidade do sacerdócio.
 - III. Missionaridade para uma nova evangelização.
 - IV. Vencer a tentação do autoritarismo na condução da comunidade.
- Está correto **apenas** o que se afirma em
- a) I, II e III.
 - b) I, II e IV.
 - c) I, III e IV.
 - d) II, III e IV.

- 42) Considere as condições para que o presbítero viva de modo coerente com a opção de vida assumida no dia de sua ordenação, segundo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.
- () Escuta ativa.
 - () Maturidade humana.
 - () Maturidade espiritual.
 - () Equilíbrio afetivo-sexual.
- A sequência correta é
- a) (F); (F); (V); (F).
 - b) (V); (V); (F); (F).
 - c) (F); (V); (V); (V).
 - d) (V); (F); (F); (V).
- 43) Segundo a Instrução “O Presbítero, pastor e guia da comunidade paroquial”, da Congregação para o Clero, são três as realidades teológicas inseparáveis, corretamente indicadas em a/o
- a) consagração sacerdotal, a pastoral e a obediência a seu bispo.
 - b) ser e o agir do sacerdote, a sua consagração e o seu ministério.
 - c) consagração sacerdotal, seu ministério e a obediência a seu bispo.
 - d) consagração sacerdotal, a espiritualidade presbiteral e a missionaridade.
- 44) O objetivo principal do Ano Sacerdotal, convocado pelo Papa Bento XVI foi
- a) renovar espiritualmente o Clero.
 - b) aprofundar a fraternidade da família sacerdotal *ad intra*.
 - c) incrementar a colegialidade entre pastores e fiéis leigos.
 - d) refletir sobre os desafios à formação permanente dos sacerdotes.
- 45) O Ano Sacerdotal teve início e conclusão em qual festa nos anos de 2009 e 2010?
- a) Santo Cura D’Ars.
 - b) Cátedra de São Pedro.
 - c) Sagrado Coração de Jesus.
 - d) Consagração da Basílica de Latrão.
- 46) Sobre as tendências do mundo atual que dificultam o desenvolvimento da fraternidade universal, avalie o que destaca a Encíclica *Fratelli Tutti*.
- I. Informação alienante.
 - II. O fim do materialismo histórico.
 - III. Direitos humanos não garantidos para todos.
 - IV. Globalização e progresso sem um projeto comum.
- Está correto **apenas** o que se afirma em
- a) I, II e III.
 - b) I, II e IV.
 - c) I, III e IV.
 - d) II, III e IV.
- 47) Qual é a parábola de Jesus que serviu de inspiração para a Encíclica *Fratelli Tutti*?
- a) Juízo final.
 - b) Semeador.
 - c) Filho pródigo.
 - d) Bom samaritano.

- 48) Considere o que caracteriza o amor político, segundo a Encíclica *Fratelli Tutti*, e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.
- () Revalorização da política como vocação.
 - () Superação da mentalidade individualista.
 - () Amor que se expressa nas microrrelações.
 - () Construção de comunidade nos diferentes níveis da vida.
- A sequência correta é
- a) (V); (V); (F); (V).
 - b) (V); (F); (V); (F).
 - c) (F); (F); (F); (V).
 - d) (F); (V); (V); (F).
- 49) Sobre os lugares privilegiados de formação para os discípulos missionários, segundo o Documento de Aparecida, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.
- () Família.
 - () Comunidades de base.
 - () Centros de educação católica.
 - () Universidades confessionais.
- A sequência correta é
- a) (V); (V); (V); (F).
 - b) (V); (F); (F); (V).
 - c) (F); (F); (V); (F).
 - d) (F); (V); (F); (V).
- 50) Em relação aos temas que fazem parte do capítulo “Família, pessoas e vida”, do Documento de Aparecida, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.
- () Bem-estar dos idosos.
 - () Cuidado com o meio ambiente.
 - () Inserção no mercado de trabalho.
 - () Cuidado devido a crianças, adolescentes e jovens.
- A sequência correta é
- a) (V); (F); (V); (F).
 - b) (F); (F); (V); (V).
 - c) (F); (V); (F); (F).
 - d) (V); (V); (F); (V).
- 51) Considere os critérios gerais para a formação dos discípulos missionários. A esse respeito, avalie o que preconiza o Documento de Aparecida.
- I. Formação querigmática.
 - II. Formação integral e permanente.
 - III. Formação para o diálogo ecumênico.
 - IV. Formação na espiritualidade missionária.
- Está correto **apenas** o que se afirma em
- a) I, II e III.
 - b) I, II e IV.
 - c) I, III e IV.
 - d) II, III e IV.

- 52) A Exortação Apostólica Pós-Sinodal Pastores Dabo Vobis, do Papa João Paulo II, depois de ressaltar a importância da relação pessoal do padre com Cristo, faz uma exigência corretamente indicada em
- acolher os seus pares em espírito de colegialidade, comprometendo-se a ter uma vida santa.
 - acolher o Evangelho como dom oferecido a sua pessoa, comprometendo-o a ter uma vida santa.
 - reconhecer o seu processo de amadurecimento humano contínuo, comprometendo-se a ter uma vida santa.
 - acolher a comunidade eclesial como espaço de nutrição de amor e fé, comprometendo-se a ter uma vida santa.
- 53) É correto afirmar que o tema do Ano Sacerdotal, convocado pelo Papa Bento XVI (2009 – 2010), foi
- Missão de Cristo, missão do sacerdote.
 - Fidelidade de Cristo, fidelidade do sacerdote.
 - Identidade de Cristo, fidelidade do sacerdote.
 - Obediência de Cristo, obediência do sacerdote.
- 54) Os dois principais temas encontrados nos Instrumentos Preparatórios (IP) para os Encontros Nacionais de Presbíteros (ENP), segundo a CNBB, são
- formação permanente / evangelização.
 - sentido de pertença à Igreja / missionaridade.
 - evangelização / pessoa e missão do presbítero.
 - pessoa e missão do presbítero / sentido de pertença à Igreja.
- 55) Sobre os aspectos de uma crise no sacerdócio, que atinge de modos diferentes a Igreja Católica no Brasil. A esse respeito, avalie os aspectos identificados pela CNBB no documento Vida e Ministério do Presbítero – Pastoral Vocacional.
- O tema da subsistência e do *status* social do sacerdote.
 - O papel do sacerdote em uma sociedade injusta e desigual.
 - Questões relativas à realização humana e afetiva do sacerdote.
 - Dúvidas quanto à forma de ser sacerdote no embate com a autoridade.
- Está correto **apenas** o que se afirma em
- I, II e III.
 - I, II e IV.
 - I, III e IV.
 - II, III e IV.
- 56) Considere os aspectos positivos que a CNBB identificou no panorama vocacional da Igreja do Brasil e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir
- () Adequação de Institutos de Teologia à realidade brasileira.
 - () O testemunho de leigos, sacerdotes e bispos comprometidos com os pobres.
 - () Revitalização das comunidades paroquiais em relação às necessidades vividas pelo povo.
 - () Crescimento do interesse para o problema vocacional por parte da sociedade hodierna.
- A sequência correta é
- (F); (V); (F); (F).
 - (V); (F); (F); (V).
 - (F); (F); (V); (V).
 - (V); (V); (V); (F).

- 57)** Em relação aos critérios para novos ministros, avalie o que preconiza o documento Vida e Ministério do Presbítero, da CNBB.
- Avaliação periódica entre seus pares.
 - Reconhecimento público através de rito apropriado.
 - Estímulo de crescimento na fé para os próprios ministros.
 - Especial atenção ao exercício dos ministérios nos meios mais pobres.
- Está correto **apenas** o que se afirma em
- I, II e III.
 - I, II e IV.
 - I, III e IV.
 - II, III e IV.
- 58)** Sobre os temas contemplados na Carta Apostólica Novo Millennio Ineunte, do Papa João Paulo II, ao final do Grande Jubileu do ano 2000, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.
- ☐ A dimensão ecumênica.
- ☐ A memória dos santos e mártires.
- ☐ O diálogo privilegiado com os jovens.
- ☐ O pedido de perdão individual e institucional.
- A sequência correta é
- (F); (V); (F); (F).
 - (V); (F); (V); (F).
 - (F); (F); (V); (V).
 - (V); (V); (F); (V).
- 59)** Considere o conceito de incardinação, um dos elementos centrais do ministério e da vida dos presbíteros, e avalie como a Congregação para o Clero caracteriza o conceito.
- A superação de limites psicológicos e teológicos.
 - A catolicidade deve encher de si a particularidade.
 - A soma das igrejas particulares constitui a Igreja universal.
 - A pertença a uma Igreja particular como elemento constitutivo da sua espiritualidade.
- Está correto **apenas** o que se afirma em
- I, II e III.
 - I, II e IV.
 - I, III e IV.
 - II, III e IV.
- 60)** Considere os critérios para a candidatura ao seminário maior, conforme a CNBB, e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.
- ☐ Estar vivendo uma experiência de fé e de obediência à Igreja.
- ☐ Estar inserido e comprometido com uma comunidade cristã.
- ☐ Encontrar-se num processo normal de amadurecimento humano.
- ☐ Estar consciente de ter sido escolhido por Deus para um ministério especial.
- A sequência correta é
- (F); (V); (F); (F).
 - (V); (F); (F); (V).
 - (V); (F); (V); (F).
 - (F); (V); (V); (V).

REDAÇÃO

TEXTO I

Linguagem neutra pode ser considerada movimento social e parte da evolução da língua

Para Heloisa Buarque de Almeida, professora do Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre os Marcadores Sociais da Diferença (Numas), a demanda por uma linguagem inclusiva pode ser considerada um movimento social e faz parte da evolução da língua. “É interessante entendermos isso como um movimento social e de transformação. A sociedade está sempre em transformação. Há discursos que acham que as coisas são fixas, mas não é assim e nunca foi.”

Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/linguagem-neutra-pode-ser-considerada-movimento-social-e-parte-da-evolucao-da-lingua/>. Acesso em: 06. Mar. 2021. Adaptado.

TEXTO II

LINGUAGEM NEUTRA NO PORTUGUÊS

- Não use X para linguagem neutra. É impronunciável, atrapalha leitores de pessoas cegas e é ruim para disléxicos. A linguagem do E é mais acessível.

PRONOME - ELU ARTIGO - E/ U

Exemplos:

- | | |
|--------------------------|-----------------------------------|
| - Elu é muito atencioso. | - Esse desenho é delu. |
| - Elu é minhe namorado. | - Elu é sue colega. |
| - Ajude sue amigue. | - Elu é bonite. |
| - Essa é a casa de Alex. | - O tabalho delu ficou muito bom. |

Alternativa: neutralizar a frase.

Ex: ao invés de dizer “elu é bonite” dizer “essa pessoa é bonita”.

Substitua “meninos” por pessoas, galera, etc. “Alunos” por estudantes. Mas isso nem sempre é possível e não é motivo para invalidar a linguagem do E.

A língua é viva e está sempre em mudança. Essa é apenas uma das muitas mudanças que o português já passou e vai passar.

Não existe erro de português! Mas... por que não? E a norma padrão? A língua é uma ferramenta social e seus principais objetivos são a comunicação e expressão. Por isso, ela também é um organismo vivo, sendo modificada todos os dias por seus falantes com a intenção de que ela possa atender às suas necessidades. A norma padrão prescreve regras de como devemos falar e escrever que devem ser usadas em contextos formais, ou seja, no vestibular, em um artigo científico etc.; mas todos nós fugimos dessa norma nas nossas falas e textos diariamente, em maior ou menor nível. [...] Zombar de uma variação linguística não-padrão tem nome, é preconceito linguístico. Acreditar que exista pureza na língua e que ela possa ser estragada, é purismo gramatical.

A linguagem neutra é mais uma das mudanças recorrentes da língua, criada para preencher uma lacuna na língua portuguesa. Seu uso é perfeitamente aceitável.

Disponível em: <https://twtext.com/article/1266028324045893632>. Acesso em: 06 mar. 2021. Adaptado.

TEXTO III

Fiquem calmes, amigos!

Sérgio Rodrigues*

Nos últimos dias, a minoritária porção letrada da população brasileira – diante da gloriosa indiferença da maioria, é verdade – tem se dividido com paixão entre os que são contra e os que são a favor de escrever e falar “querides brasileiros”.

Recomendo pôr a bola no terreno. Quem opta por escrever “querides amigos” tem esse direito? Óbvio que sim. Como teria o de escrever “kerydez amyguez”, à moda de Glauber Rocha, se lhe desse na telha.

Naturalmente, quando se provoca, muitos reagem à provocação. Acho que não faz bem à causa de ninguém pintar os que se incomodam ou fazem humor com isso como reacionários ou escravos da gramática normativa. Mesmo porque esta não vem ao caso.

Estamos falando de gramática profunda. Campanhas bem conduzidas podem estigmatizar uma palavra ou pôr uma nova em circulação, mas mexer em estruturas desse tipo é outra conversa. Tudo o que sei sobre linguagem (admito que não é muito) me diz que a novidade terá fôlego curto. Línguas mudam o tempo todo, mas não assim.

* Escritor e jornalista, autor de “O Drible” e “Viva a Língua Brasileira”.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2020/11/fiquem-calmes-amigues.shtml>.

Acesso em: 21 fev. 2021. Adaptado.

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, elabore um texto dissertativo-argumentativo em prosa e na modalidade escrita segundo a norma culta da Língua Portuguesa, com no máximo 30 (trinta) linhas e letra legível, respondendo à seguinte indagação:

Linguagem Neutra: uma consequência da mutabilidade e da dinamicidade da língua ou simples modismo?

Atenção:

- Assuma um posicionamento sobre o tema, sem se desviar do assunto.
- Privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- Utilize argumentos convincentes para fundamentar seu ponto de vista.
- Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

[illegible]

RASCUNHO

RASCUNHO



Exame de Admissão
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
 - ▶ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ▶ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
 - ▶ a “versão” da prova e a “especialidade” constantes deste caderno de questões correspondem aos campos “versão” e “especialidade” contidos em seu Cartão de Respostas; e
 - ▶ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, “bibico”, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook*, *tablet*; *pen drive*; máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para **não** amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
13. É **obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.